

## A COMUNICAÇÃO PÚBLICA À LUZ DA PEDAGOGIA FREIREANA: VESTÍGIOS EPISTEMOLÓGICOS A PARTIR DA RÁDIO PAULO FREIRE<sup>1</sup>

Rafael Filipe Souza da SILVA<sup>2</sup>

### RESUMO

Como o pensamento de Paulo Freire pode orientar a comunicação pública? Partindo dessa questão, colocamos em prática uma investigação bibliográfica e documental, apoiada ainda em entrevistas e observação participante, na Rádio Paulo Freire/DCOM/UFPE, único equipamento de comunicação idealizado e gerido pelo Patrono da Educação Brasileira, com o objetivo de identificar as contribuições do pensamento freireano ao campo da Comunicação Pública. Nossas hipóteses principais são a de que, na pedagogia freireana (FREIRE, 1976, 1983, 1994, 1994), há elementos para se ampliar a concepção de comunicação pública, levando em conta suas fronteiras conceituais, e a de que há vestígios epistemológicos a serem recuperados por meio da rádio que Freire idealizou.

Em nosso trabalho, filiamos-nos à compreensão de comunicação pública que abrange, genericamente, as práticas comunicacionais voltadas ao interesse público e à promoção da cidadania e da democracia. Então, quando falamos em comunicação pública, referimo-nos a práticas que, ao se efetivarem, materializam a garantia ao direito humano à comunicação, em sua potência social e transformadora, seja a partir de instituições públicas, seja a partir de outros atores sociais (BRANDÃO, 2009, 2012; DUARTE, 2009; OLIVEIRA, 2004; BUCCI, 2022).

Além de um problema ontológico (o que e como é a comunicação que serve à sociedade, sob uma perspectiva democrática?), as democracias atuais enfrentam uma séria questão ética, a da instrumentalização para uso político ou pessoal das ferramentas e recursos de comunicação disponíveis no setor público (BUCCI, 2015; WEBER & LOCATELLI, 2022).

A partir desses entendimentos, para propor uma nova visão sobre comunicação pública baseada em Paulo Freire, seguimos a trilha de alguns modelos metodológicos utilizados em estudos brasileiros de cotejamento epistemológico entre o pensamento freireano e a Comunicação Popular (PERUZZO, 2024) e o Jornalismo (OLIVEIRA, 2017, 2020; PEREIRA JUNIOR, 2015).

Nessa jornada, a Rádio Paulo Freire, que já vem oferecendo importantes contribuições à sociedade, enquanto local de encontros, memória, ensino, pesquisa e extensão, é observada enquanto equipamento que, em tese, encarna a epistemologia e o *modus operandi* freireanos. Ela está no ar com esse nome desde 2019; entretanto, sua origem remonta ao início da década de 1960, no âmbito do Serviço de Extensão Cultural (SEC), de onde a então Rádio Universidade (atual Rádio Paulo Freire) era parte, e está imbricada à própria trajetória biográfica de Paulo Freire, sob influência basilar do Movimento de Cultura Popular (MCP) do Recife. Naquele momento, seu lema era *uma rádio a serviço da democratização da cultura*; hoje, é *a rádio que fazemos juntos* (VELOSO ET AL., 2019).

Nosso esforço de evidenciar o pensamento de Paulo Freire na Comunicação Pública enquadra-se no rol dos gestos políticos de valorizar a produção intelectual brasileira e latino-americana, bem como de fortalecer a própria demanda cidadã frente às investidas antidemocráticas da extrema direita no Brasil e no mundo.

<sup>1</sup> GT 4 - Políticas Culturais e Economia Política da Cultura

<sup>2</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM/UFPE), rafaelfilipess@gmail.com

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, E. P. Conceito de Comunicação Pública. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BRANDÃO, E. P. Comunicação pública: desafios atuais. In: SANTOS, Célia Maria Retz Godoy dos. (org.). **Opinião pública: empowerment e interfaces**. Bauru: Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2012.
- BUCCI, E. **O Estado de Narciso: a comunicação pública a serviço da vaidade particular**. Companhia das Letras: São Paulo, 2015.
- BUCCI, E. O papel da comunicação pública na democracia. In: MEDEIROS M.; MAINIERI, T. (Org.). **Comunicação pública e cidadania: conceitos, desafios e enfrentamentos**. 1ed. Goiânia: Cegraf, 2022, v., p. 23-34.
- DUARTE, J. Instrumentos de Comunicação Pública. In: DUARTE, J. (Org). **Comunicação Pública: Estado, Sociedade, Mercado e Interesse Público**. São Paulo: Atlas, 2009.
- FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- FREIRE, P. **Cartas a Cristina**. Rio, Paz e Terra, 1994.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- OLIVEIRA, M. J. C. Comunicação pública e os setores não estatais. In: OLIVEIRA, M. J. C. (org.). **Comunicação pública**. Campinas: Alínea, 2004, p.187-201.
- OLIVEIRA, D. **Jornalismo e emancipação: uma prática jornalística baseada em Paulo Freire**. Curitiba: Appris, 2017.
- OLIVEIRA, D. Paulo Freire e uma prática jornalística emancipatória decolonial. In: **Revista OLHARES**, v. 08, n. 02. Guarulhos, 2020.
- PEREIRA JUNIOR, A. E. V. Jornalismo e Paulo Freire: o conhecimento do desvelamento. **Famecos**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 860–877, 2015. DOI: 10.15448/1980-3729.2014.3.17810. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/17810>>. Acesso em: 29 jun. 2024.

PERUZZO, C. M. K. **Fundamentos teóricos da comunicação popular, comunitária e alternativa**. Vitória, ES: Edufes, 2024.

VELOSO, A. M. C.; OLIVEIRA, S. B.; FECHINE, Y.; GOUVEIA, D. M. Rádios Universitárias da UFPE: rádios escolas e espaços para democratização da comunicação. In: **Rádios Universitárias: experiências e perspectivas**. 1ed. João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2019, v. 1, p. 216-236.

WEBER, M. H.; LOCATELLI, C. Realidade e Limites da Pesquisa Empírica em Comunicação Pública. In: **Matrizes**, V.16, Nº 1 jan./abr. 2022, p. 141-159. São Paulo, 2022.